



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE **TAQUIGRAFIA** E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA

SESSÃO SOLENE

31 de maio,

Nº 51 a

DATA: 21/05/01

ASSUNTO: "TCH Srª MARTHA ROCHAEL FRANÇA»

HORA: 20h00min às 21h13min



**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO**

**SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
SETOR DE TAQUIGRAFIA**

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

**ATA DA 51ª
(QUINQUAGÉSIMA PRIMEIRA)**

**SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DO TÍTULO DE
CIDADÃ HONORÁRIA DE BRASÍLIA A MARTHA
ROCHAEL FRANÇA,**

EM 21 DE MAIO DE 2001.

I - SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputado Alírio Neto

LOCAL: Instituto Presbiteriano de Educação de Brasília (IPEB)

INÍCIO: 20 horas

TÉRMINO: 21 horas e 13 minutos



1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Alírio Neto):

Realiza-se nesta data a sessão solene de outorga do título de Cidadã Honorária de Brasília a Martha Rochael França.

2 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- **PRESIDENTE DA SESSÃO E VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR E LÍDER DO PPS,** Deputado Alírio Neto;
- **HOMENAGEADA,** Martha Rochael França;
- **REPRESENTANTE E CHEFE DE GABINETE DO ADMINISTRADOR DO GUARÁ,** Gilson Pacheco;
- **PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DO PÓLO DE MODA DO DISTRITO FEDERAL E DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DO GUARÁ,** Maria Lourdes Coelho;
- **PRIMEIRO VICE-PRESIDENTE DO SINDICATO DOS ESTABELECIMENTOS PARTICULARES DE ENSINO(SINEPE),** Pe. Antônio Itamar da Silva;
- **PASTOR DA IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL,** Silas Inácio Ramos;
- **REPRESENTANTE DOS PASTORES DA IGREJA PRESBITERIANA NACIONAL,** Pr. Walter Pereira de Mello.



3 - PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO ALÍRIO NETO, Presidente da sessão.

- Entrega o título de Cidadã Honorária de Brasília a **Martha Rochael** França e declara-se honrado por ser o autor do projeto que lhe concedeu o título.

- Homenageia algumas pessoas presentes à solenidade, citando-as.

- Lê o currículo da homenageada.

- Esclarece que, no DF, há 300 Cidadãos Honorários e que, em dois anos de mandato, apresentou apenas três propostas de outorga do título.

PR. WALTER PEREIRA DE MELLO, representante dos Pastores da Igreja Presbiteriana Nacional.

- Lê Provérbios 31:10-31 e afirma que a passagem se aplica literalmente à homenageada.

PE- ANTÔNIO ITAMAR DA SILVA, Primeiro Vice-Presidente do Sindicato dos Estabelecimentos Particulares de Ensino(Sinepe).

- Recorda a solenidade de posse da Prof Heloísa Alves Moreira na presidência do Sinepe, quando a homenageada entregou uma placa de honra ao mérito ao então presidente, Prof, Cláudio Batista Vieira.

- Destaca que Martha Rochael possui a virtude da esperança, o que a torna uma mulher empreendedora, e enaltece suas qualidades.

- Cumprimenta-a em nome da Presidente do Sinepe e concede-lhe sua bênção.



MARIA LOURDES COELHO, Presidente da Associação do Pólo de Moda do Distrito Federal e da Associação Comercial e Industrial do Guará.

- Manifesta seu carinho e admiração por **Martha Rochael**, de quem foi colega de trabalho.

- Informa que a homenageada é membro do Conselho Fiscal do Centro de Apoio aos Pequenos Empreendimentos, ONG que possui dois convênios com o BID.

- Lembra o trabalho desenvolvido pelas duas no Tribunal de Contas da União.

- Cita um verso em homenagem a **Martha Rochael**.

GÍLSON PACHECO, representante e Chefe de Gabinete do Administrador do Guará.

- Recorda seu trabalho como professor de educação física do Instituto Presbiteriano de Educação de Brasília (**IPEB**), antigo Colibri.

- Parabeniza o Deputado **Alírio Neto** pela iniciativa.

- **Considera** um orgulho conviver com a homenageada e agradece a presença de todos os que vieram prestar-lhe essa homenagem.

MARTHA ROCHAEL FRANÇA, homenageada.

- Agradece ao Deputado **Alírio Neto** o recebimento do título de Cidadã Honorária de Brasília.

- Declara possuir três famílias: a real, a da fé e a do seu trabalho.

- Cita passagens bíblicas e a visão de **Dom Bosco** sobre Brasília.

- Lembra sua chegada a Brasília, com **seus**, à época, oito filhos.



- Afirma que a Câmara Legislativa do DF tem o sonho de proporcionar melhores condições de vida à população brasiliense.
- Manifesta sua gratidão pela presença dos amigos.
- Conclama os deputados a trabalharem em prol das **crianças**, dos adolescentes e dos idosos.
- Comenta o trabalho desenvolvido pela irmã Rute Viana no Centro de Convivência Idade e Experiência (CCIE).
- Defende o fechamento do Cajé e da Febem: a reforma de que o País precisa passa pela escola e pela Igreja e não por instituições de reclusão para menores.

DEPUTADO ALÍRIO NETO, Presidente da sessão.

- Acredita que a homenageada contribui para a construção de um mundo melhor.
- Conclui que a entrega do título é um reconhecimento pelo trabalho que tem desenvolvido na sociedade.

4 - COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

- Convida para um coquetel de confraternização ao final da sessão.

5 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Alírio Neto):

- Declara encerrada a sessão.

II - DETALHAMENTO

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
21 /05/ 01	20h	SOLENE	1

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Damos início à sessão solene da Câmara Legislativa do Distrito Federal que, em atendimento a requerimento do Deputado Alírio Neto, destina-se à entrega do título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Martha Rochael França.

Neste momento, convido para compor a Mesa de honra desta sessão: a homenageada desta noite, Sra. Martha Rochael França; o Chefe de Gabinete do Administrador do Guará, que neste ato o representa, Sr. Gilson Pacheco; a Presidente da Associação do Pólo de Moda do Distrito Federal e da Associação Comercial e Industrial do Guará, Sra. Maria Lourdes Coelho; o Primeiro Vice-Presidente do Sinepe, Pe. Antônio Itamar da Silva; o Pastor da Igreja Presbiteriana Nacional Silas Inácio Ramos; o representante dos pastores da Igreja Presbiteriana Nacional, Pr. Walter Pereira de Mello.

Convido os presentes a cantarem o Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão.

Convido os demais componentes da Mesa a participarem da entrega do título de Cidadã Honorária de Brasília à Sra. Martha Rochael França.

(Outorga do título de Cidadã Honorária de Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - Sra. Cidadã Honorária de Brasília Martha Rochael França - sinto-me muito honrado por ser autor do requerimento que lhe concedeu o título de Cidadã Honorária de

Data 21 /05/ 01	Horário Início 20h	Sessão/Reunião SOLENE	Quarto 2
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Brasília, aprovado por unanimidade na Câmara Legislativa do Distrito Federal, cujos companheiros represento -; Sr. Chefe de Gabinete da Administração do Guará, meu amigo pessoal, companheiro Gilson Pacheco; Sra. Presidente da Associação do Pólo de Moda do Distrito Federal e Associação Comercial e Industrial do Guará, Maria de Lourdes Coelho, empresária da nossa cidade que muito nos honra e a quem agradeço, de público, por ter apresentado a mim uma pessoa do quilate da Sra. Martha Rochael, há alguns anos; Pastor da Igreja Presbiteriana Nacional Silas Inácio Ramos; Pastor da Igreja Presbiteriana Nacional Walter Pereira de Mello; senhoras e senhores, familiares e amigos da homenageada, fizemos a opção de entregar o título a ela, no dia de hoje, na expectativa de termos uma solenidade mais familiar, presenciada pelos nossos amigos e pelos familiares da D. Martha.

Eu gostaria de citar o nome das pessoas que estão presentes nesta solenidade para homenageá-las: seus filhos, Félix Humberto França Filho, Ricardo França, Hamilton França, Hélio Mauro França, Martha Graciema França Moura, José Maurício França, Maria Gabriela França, Fausto Henrique França e Marco Antônio Rochael França; os netos, Johana Helena, Rachel, Pedro Arthur, Deborah, Raphael, Viviane, Priscilla, Flávia Gabriela, Fernando Paulo, João Luiz, Bruno Luiz, Luiz Felipe, Ana Luiza, Zuzane, Diego, Luciana, Adriana, Renato, André e Carlos Wagner; genros, Luiz Carlos de Melo Moura, Luciano Henrique de Pinho; noras, Mari Lúcia Machado da Silva França, Jane Marques França, Márcia Helena Oyo

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
21 /05/ 01	20h	SOLENE	3

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

França, Ivoneide Conceição Oliveira França, Ana Cristina Cordeiro França e Daniele Caporal Rezende França.

Passo rapidamente a ler o currículo de D. Martha para que possamos entender o porquê de a acharmos merecedora do título de Cidadã Honorária de Brasília.

Martha Rochael França nasceu na pequena cidade de Ibiá, em Minas Gerais, no dia 1º de março de 1924, Filha de família humilde, D. Martha, desde criança, despertou em si o amor pela educação e ao próximo. Ainda em tenra idade, já estava a dar aula no curso primário, na cidade de Goiânia. Naquele momento, naqueles tempos pioneiros que se seguem até os dias de hoje, iniciava-se a sua estreita, constante e gratificante ligação com o ensino.

D. Martha teve um intervalo em sua história, compreendido entre os anos de 1943 e 1950, em que prestou sua contribuição ao Estado de Goiás, na qualidade de escrituraria e oficial de gabinete.

A década de 50 marcaria definitivamente a história de D. Martha Rochael França e sua relação com a área educacional do Centro-Oeste, ao fundar o Instituto Presbiteriano de Educação, em Goiânia. Ainda na mesma década, nossa professora daria mais uma importante contribuição ao Estado de Goiás, ministrando aulas em Aurilândia.

Nos anos 60, com a construção da nova Capital da República no Planalto Central, todos os brasileiros foram convocados a prestar sua colaboração.

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
21 /05/ 01	20h	SOLENE	4

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

O Estado de Goiás tinha uma importante participação nessa empreitada nacional e requisitou a competência de D. Martha para ser a Secretária Geral do escritório de representação do Governo do Estado de Goiás no Distrito Federal.

Na nova capital, D. Martha criou um grande legado de amigos e de realizações que hoje a acompanham. O Colibri representa uma de suas realizações mais marcantes, pois trata-se de uma escola que iniciou as suas atividades nos idos de 1983 como uma creche e, que, hoje, transformou-se em um colégio de ensino médio, o Instituto Presbiteriano de Educação de Brasília, IPEB, tendo experimentado, nesse período, uma significativa expansão do seu espaço físico. Essa escola, muito bem conceituada no Guará e em todo o Distrito Federal, é mantida pela Associação Brasiliense Evangélica Assistencial.

Além do IPEB, a APEA, também sob a presidência de D. Martha, presta inestimável serviço social aos menos favorecidos, por intermédio do Instituto Agrícola Educacional de Corumbá, que acolhe cerca de 350 menores carentes.

Esta é uma pequena parcela da história de uma educadora que abraçou a causa do ensino com garra e determinação e que, hoje, colhe os frutos dessa luta edificante por todos os lugares onde passa ao receber o reconhecimento da sociedade. É por causa desse reconhecimento que, hoje, estamos aqui para entregar o título de Cidadã Honorária de Brasília à Dona Martha Rochael França.



tiMM

SETOR

3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
DE TAQUIGRAFIA

10 NOTAS TAQUIGRÁFICAS

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
21 /05/ 01	20h	SOLENE	5

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Este breve currículo acompanha o decreto legislativo, aprovado por unanimidade pela Câmara Legislativa, mas eu não poderia deixar de dizer algumas palavras. Fui eleito em 1998 e - quero deixar bem claro - nestes dois anos de mandato, apresentei apenas três propostas de entrega de título de Cidadão Honorário de Brasília. Esse título é concedido pelo Poder Legislativo como título máximo do Distrito Federal. Atualmente, no Distrito Federal, há 300 Cidadãos Honorários de Brasília, num universo de 2 milhões de pessoas. Hoje, com muita honra, a Dona Martha passa a integrar esse universo de 300 pessoas.

Recentemente, foi lançado um livro que afirma que somente as mães amam ou sabem o que é amar. É óbvio se afirmar que as mulheres, por terem instinto materno e por terem recebido de Deus o dom da maternidade, conseqüentemente são também as que verdadeiramente sabem o que é amar.

Dona Martha, além de ter nove filhos legítimos, teve também milhares de outros. Inclusive, considero-me parte dessa família, por causa do carinho que sinto por esta pessoa, que participa da sociedade fazendo história ao prestar um serviço tão relevante para a Educação, segmento altamente desprestigiado no nosso país. Além disso, Dona Martha assume o compromisso de ajudar as pessoas mais carentes.

Somente as pessoas que recebem esse dom da mão do nosso Deus máximo, do nosso Arquiteto é que podem ter esse poder que a Dona Martha demonstrou durante todo este período.

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
21 /05/ 01	20h	SOLENE	6

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Para encerrar, solicito a todos que, de pé, saúdem Dona Martha com uma salva de palmas. (Palmas.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Concedo a palavra ao Reverendo Walter Pereira de Mello.

SR. WALTER PEREIRA DE MELLO - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado Alírio Neto, que, com grande sabedoria e atuando como instrumento de Deus, indicou o nome de Dona Martha para receber o título de Cidadã Honorária de Brasília, ao qual, com certeza, ela faz jus - por isso estamos aqui presentes para homenageá-la -; Cidadã Honorária de Brasília, Sra. Martha Rochael França; Chefe de Gabinete da Administração Regional de Brasília, Sr. Gilson Pacheco; Presidente da Associação do Pólo de Moda do Distrito Federal e da Associação Comercial e Industrial do Guará, Sra. Maria Lourdes Coelho; Primeiro Vice-Presidente do Sinepe, Padre Antônio Itamar da Silva; Reverendo Silas Inácio Ramos, - nosso pastor a quem consideramos como pai, por ser o pastor mais experiente da nossa igreja -; senhoras e senhores, sinto-me honrado por ocupar a tribuna da Câmara Legislativa do Distrito Federal aqui instalada.

Represento o nosso pastor titular Reverendo Obedes Ferreira da Cunha Júnior e o Reverendo Marco Antônio, pastor auxiliar daquela igreja - como eu -, que se encontram em outras atividades que não puderam ser adiadas. Trago também o abraço e o carinho dos demais membros da Igreja Presbiteriana Nacional à Irmã Martha. Por mais que eu quisesse falar, com certeza não expressaria o sentimento dos demais pastores e membros daquela igreja. Dona Martha os conhece melhor que eu. Cheguei há quatro

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /05/ 01	20h	SOLENE	7

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

anos em Brasília e, sem nenhum ciúme, adotei a Irmã Martha como mãe. Ela sabe bem disso.

Eu gostaria de ler o currículo de Dona Martha. Quem a conhece bem poderá constatar que tudo aquilo que se encontra em Provérbios 31:10-31 se aplica literalmente à Dona Martha. É o seguinte:

"O louvor da mulher virtuosa

Mulher virtuosa, quem a achará? O seu valor excede o de finas jóias.

O coração de seu marido confia nela, e não haverá falta de ganho. Ela lhe faz bem, e não mal, todos os dias de sua vida.

Busca lã e linho, e, de bom grado, trabalha com as mãos.

É como o navio mercante, de longe traz o seu pão.

É ainda noite e já se levanta; dá mantimentos à sua casa e a tarefa às suas servas.

Examina uma propriedade e adquire-a; planta uma vinha com as rendas do seu trabalho.

Cinge os lombos de força e fortalece os braços.

Ela percebe que o seu ganho é bom; a sua lâmpada não se apaga de noite.

Estende as mãos ao fuso, mãos que pegam na roca.

Abre a mão ao aflito e ainda estende ao necessitado.

No tocante à sua casa, não teme as intempéries, pois todos andam vestidos de lã escarlata.

Faz para si cobertas; veste-se de linho fino e de púrpura.



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /05/ 01	20h	SOLENE	8

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Seu marido é estimado entre os juízes, quando se assenta com os anciãos da terra.

Ela faz roupas de linho fino e vende-as e dá cintas aos mercadores.

A força e a dignidade são os seus vestidos e, quanto ao dia de amanhã, não tem preocupações, pois ela sabe bem que o seu dia de amanhã pertence ao Senhor.

Fala com sabedoria, e a instrução da bondade está na sua língua.

Atende ao bom andamento da sua casa e não come o pão da preguiça.

Levantam-se os seus nove filhos, e lhe chamam ditosa; seu marido a louva, dizendo: 'Muitas mulheres procedem virtuosamente, mas tu a todas sobrepujas.

Enganosa é a graça e vã a formosura, mas a mulher que teme o Senhor, essa será louvada.

Dai-lhe do fruto das suas mãos e de público, em uma sessão da Câmara Legislativa do Distrito Federal, louvarão as suas obras."

Dona Martha, que Deus aplique essa leitura da Palavra de Deus em seu coração e no de todos os que se encontram aqui presentes. Deus seja louvado. Toda honra e toda glória sejam dadas ao Senhor, porque a senhora é essa mulher virtuosa que o Senhor descreveu nas páginas da Bíblia.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /05/ 01	20h	SOLENE	9

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Parabéns à senhora. É a nossa palavra e o nosso desejo. Que assim seja.

Muito obrigado. (Palmas.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Com a palavra o 1º Vice-Presidente do SINEPE, Padre Antônio Itamar da Silva.

PE. ANTÔNIO ITAMAR DA SILVA - Exmo. Sr. Deputado Alírio Neto, autor do requerimento que concede o título de Cidadã Honorária de Brasília à querida Prof^ª. Martha Rochael França; demais componentes desta Mesa, evitarei usar um tom muito solene, porque já estou me sentindo muito íntimo, até mesmo pelas próprias palavras do Deputado que fez com que eu me sentisse assim. Portanto, dispensarei nomear todos os componentes da Mesa.

Sra. Martha, nesta ocasião, quero recordar aquela noite histórica na qual a senhora foi encarregada de fazer a entrega daquela placa de honra ao mérito ao Prof. Cláudio Batista Vieira, então presidente do Sinepe, que, naquele momento, fazia uma passagem histórica. Eu diria que foi uma passagem histórica porque, até então, as diretorias anteriores, em todas as outras gestões, foram presididas por homens. A nova diretoria, quase que exclusivamente, é composta por mulheres, mas há um padre entre elas. Isso foi uma guinada quase que histórica, levando-se em consideração a galeria de homens que se tem na sede do Sinepe, mas o próximo retrato será de uma mulher.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /05/ 01	20h	SOLENE	10

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Represento aqui a Prof^a. Heloísa Alves Moreira que se encontra no Rio de Janeiro **exercendo**, exatamente, a função de Presidenta do Sinepe nessa gestão de 2001/2002.

Naquela ocasião, as suas palavras extraídas das Sagradas Escrituras tocaram-me muito. Eu estava presente naquela posse que foi marcante e lembro-me muito bem dessas palavras tecidas com maestria naquele ato de entrega, naquele gesto simbólico de passagem de uma diretoria à outra. Aquelas palavras fizeram-me perceber e revelaram - como bem disse o nosso **irmão**, o pastor que relatou esse belo texto - que ela era uma verdadeira mulher virtuosa, Ela possui virtudes naturais e adquiridas. As virtudes naturais ou humanas são aquelas que Deus lhe concedeu, porque se Ele não tivesse concedido essas virtudes humanas ou naturais, certamente ela não teria chegado onde chegou. Certamente não seria a mulher, a mãe e a educadora que foi, que é e que continuará sendo.

Mas existem também as virtudes adquiridas. Dentre essas virtudes adquiridas - eu sei que foram tantas ao longo desses anos de mulher **experiente**, sábia, moldada especialmente pelas Escrituras - eu destacaria ou ressaltaria a virtude da esperança. Por que a virtude da esperança? Porque a virtude da esperança é daquelas pessoas que realmente são empreendedoras. O desânimo é para aqueles que não esperam ou que não sabem esperar. O desanimado não empreende nada. Pelas palavras aqui proferidas percebemos que a senhora foi uma mulher empreendedora.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /05/ 01	20h	SOLENE	11

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Eu destacaria também que foi uma pessoa amante da própria vida e da própria profissão, uma pessoa com absoluta dedicação e de entrega sem reservas, sabedora que nesta vida o lema deve ser o de servir, porque não vale a pena viver neste mundo se não houver essa dimensão de serviço, a exemplo do próprio Cristo, que veio não para ser servido, mas para servir e dar a vida. Então, uma vida também generosa e de entrega sem reservas, uma vida de conhecimento de sua própria vocação e missão, especialmente a vocação e a missão de ser formadora de homens e mulheres. Eu arriscaria em dizer isso - e creio que todos me apoiariam - que nunca reduziu e nem reduz essa formação de homens em apenas egoístas ou burgueses, mas em homens que são elevados até Deus ou que são formados para serem elevados até Deus. Lembrando até de umas palavras de Montagne sobre a educação, ele dizia que educação é a arte de formar homens, não apenas especialistas, já que vivemos neste mundo fragmentado do saber ou de fragmentação da própria vida que vamos perdendo essa unidade da vida. Então, essa frase se faz atual, se faz presente nesta noite. Creio que a senhora teve, durante todos esses anos, como meta essa formação de homens e para elevá-los até Deus.

Para finalizar eu destacaria duas outras virtudes: a perseverança, pois, para chegar ao que a senhora chegou precisa ter esse tema e lema na vida de todos nós ou de cada cristão; e, ainda mais, a delicadeza. Creio que são virtudes compatíveis com o seu modo de ser e também de agir.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /05/ 01	20h	SOLENE	12

Taquigrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Então, em nome da Presidenta do Sindicato das Escolas Particulares estendo-lhe o meu abraço e também a minha benção de irmão sacerdote.

Que Deus a abençoe. (Palmas.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Queremos agradecer pela presença aos convidados que se encontram presentes: o ex-Prefeito da cidade de Alto Paraíso de Goiás, Sr. **Jair Pereira Barbosa**, acompanhado de sua esposa, Sra. **Aurora Gonçalves Barbosa**; o Coordenador do Programa de Apoio das Atividades Produtivas Agropecuárias em Terras Indígenas do Ministério da Agricultura, Sr. **Raimundo de Carvalho Noronha**, acompanhado de sua esposa, Sra. **Zenaíde Nogueira Noronha**; o Assessor do Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Sr. **Paulo Rubens de Araújo**; o Coordenador do Banco Central do Brasil, Sr. **Luís Carlos Santiago Ferreira**; a Sra. **Suely Amaral Caetano Vasconcelos**, da Amaral e Vasconcelos Ltda.; os Srs. Diretores da Empresa Gráfica **Guttemberg**, **Estevam Rodrigues Duarte** e **Marina Dourado Sampaio Duarte**; o Sr. Gerente Financeiro do Colégio Mackenzie, **Paulo Vasconcelos**, e a sócia da **Frossard Engenharia e Arquitetura Ltda.**, **Ita Valmeri Coelho Portilho**.

Ouviremos, neste momento, as palavras da Sra. Presidente da Associação do Pólo de Moda do Distrito Federal e da Associação Comercial e Industrial do Guará, **Maria Lourdes Coelho**.

SRA. MARIA LOURDES COELHO - Exmo. Sr. Presidente desta sessão solene, Deputado **Alírio Neto**, autor do requerimento que propiciou a realização desta sessão solene, que, se me permite a **D. Martha**, também

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /05/ 01	20h	SOLENE	13

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

muito me honra; Sr. Chefe de Gabinete da Administração Regional, Dr. Gilson Pacheco, neste ato representando o Sr. Administrador José Orlando; Reverendo Padre Antônio Itamar; Reverendo Pastor da Igreja Presbiteriana Nacional, Silas Inácio Ramos; Reverendo Pastor da Igreja Presbiteriana Nacional, Walter Pereira de Mello; Sra. Cidadã Honorária, registro todo o meu carinho, todo o meu respeito, toda a minha admiração que tenho pela senhora há algumas décadas.

O Deputado leu o currículo de D. Martha. Deputado, ou a D. Martha foi muito discreta ou quem lhe passou a informação foi muito ineficiente. Com toda a certeza, a D. Martha foi muito discreta.

Coloquei aqui que tenho o maior carinho e admiração por D. Martha há algumas décadas porque fomos colegas de trabalho. Antes de falar dessa experiência que, para mim, foi sempre particularmente grata, eu gostaria de falar ela ocupa um outro cargo que é o de Conselheira de uma outra instituição a qual tenho a responsabilidade e o prazer de presidir. É uma ONG, o Centro de Apoio aos Pequenos Empreendimentos, cujo Conselho tem como membro a D. Martha. Eu tive o cuidado, primeiro consultando-a, de colocá-la no Conselho Fiscal, porque temos dois grandes convênios com o BID, que nos proporcionam recursos que aplicamos para a promoção da pessoa humana, e eu precisava de uma pessoa de muita confiança e de muito conhecimento, para que eu pudesse administrar tranqüilamente.

Ela me disse: "Lourdinha, pode ficar tranqüila. Cuidarei do Conselho Fiscal para você". Então, fico tranqüila quanto a isso".

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /05/ 01	20h	SOLENE	14

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

A outra experiência é no Tribunal de Contas da União. Eu tive o privilégio, o prazer, a honra e a grande felicidade de trabalhar com D. Martha assim que ingressei no Tribunal de Contas da União.

Lamentavelmente, foi por um curto período. Talvez nem dois anos, não é, D. Martha? Não lembro bem o tempo, talvez nem uns dois anos, mas que, sinceramente, D. Martha, representaram para mim muito mais do que os outros dezesseis anos e meio em que fiquei no Tribunal de Contas da União. Tanto é assim que se trata de uma amizade que perdurou e, se me permite, D. Martha, não sei como a senhora vai suportar tantos filhos, porque além dos nove que a senhora tem, o Deputado já se colocou nessa condição, o pastor também, e a senhora sabe que tenho pela senhora um carinho de filha. Lamentavelmente não tenho mais mãe e tenho duas mães adotivas: uma tia, irmã da minha mãe, e sempre tivemos um grande carinho uma pela outra, e a senhora.

É importante ressaltar que D. Martha ocupou um cargo da mais alta responsabilidade, extremamente difícil na época. Ela recebeu a chefia de uma divisão, de uma diretoria, para fazer uma "limpeza" no Tribunal de Contas da União. Havia tantos processos naquele tempo, todos **difícilimos**. Naquele tempo os processos tinham trezentos, quinhentos e tantos volumes, não é, D. Martha? Os de 180 eram processos muito pequenos e D. Martha, como uma guerreira, enfrentou uma verdadeira batalha no Tribunal de Contas da União, extremamente burocratizado. Ela recebeu essa incumbência de fazer uma limpeza no Tribunal, a qual fizemos, não é, D. Martha? Ela, muito corajosa, enfrentou uma verdadeira **batalha**, enfrentou

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
21 /05/ 01	20h	SOLENE	15

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

um estado de coisas que já permanecia desde muito tempo. Ela revolucionou e realmente conseguimos examinar todos aqueles processos. Era uma divisão, **acredito**, maior do que este **auditório**, cheinha de processos, até o teto, em todas as **paredes**, e processos pelo chão aos montes.

D. **Martha** enfrentou uma verdadeira guerra com os Ministros do Tribunal de Contas da União e com os procuradores que opinavam contra o seu parecer. Ela mantinha **aquela** parecer e os Ministros acabavam entendendo que ela é que estava certa e, assim, conseguimos, sob a batuta de D. **Martha**. Todo o mérito é **dela**, porque realmente nos sentimos fortes e em condição de trabalhar, pela sua segurança, pela sua sabedoria, pela sua coragem e pela sua tenacidade.

O Tribunal de Contas da União, para nós, era um "monstro". Foi para mim, eu ainda era muito jovem, e para D. **Martha**, que estava ingressando naquele órgão, e aprendi demais com ela. Aprendi, profissionalmente falando, e aprendi ainda muito mais como pessoa. A senhora, para mim, é um exemplo.

Eu gostaria ainda de destacar um ponto que não sei, D. **Martha**, se vou invadir demais a sua privacidade ou se vou cometer uma indelicadeza, mas quero ressaltar que foi nesse tempo de Tribunal de Contas da União - não nesse tempo em que eu trabalhava com **ela**, mas ainda no tempo de Tribunal de Contas da União - que ela teve o infortúnio de perder o seu marido numa dessas viagens a Corumbá, e nós esperávamos - eu principalmente - que encerrasse ali o seu trabalho, em Corumbá, porque

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /05/ 01	20h	SOLENE	16

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

foi exatamente numa viagem dessas que ela passou por uma dificuldade desse tamanho.

Pois ela venceu essa dificuldade, esse infortúnio, e continuou a sua obra pelos dois. Aumentou a sua responsabilidade, como sempre, com toda a coragem, com toda a dedicação que lhe é peculiar, redobrou o seu trabalho e continuou fazendo a sua tarefa e a tarefa do seu marido, aumentando, assim, o nosso respeito pela senhora.

Eu poderia ficar a noite inteira falando, porque seria, para mim, o maior prazer e um grande privilégio.

No início da narração do seu currículo, ouvi que a senhora é uma pessoa de origem simples, como eu e a grande maioria dos brasileiros. A senhora, hoje, está recebendo uma homenagem da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Gosto muito de poesias, mas não tenho o dom de escrevê-las nem de recitá-las. Porém, há uma que é bastante grande e gosto muito, mas somente decorei um pedacinho que, para mim, é extremamente significativo. Diz assim: "O que é bonito e sempre novo é ver o filho do povo saber lutar e subir, de braço dado com a glória, para o plantio da história, para a história do porvir". Essa é a D. Martha, que soube plantar a sua história, filha do povo que soube fazer a sua história e está, hoje, recebendo um título da Câmara Legislativa.

D. Martha, parabéns à senhora, aos seus filhos, netos e irmãos. Os parabéns são extensivos a todos vocês e, se me permitem, a todos que convivemos com a senhora. É um grande privilégio.

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
21 /05/ 01	20h	SOLENE	17
Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

Parabéns, **Deputado**, foi brilhante sua iniciativa, porque o título não poderia ser mais merecedor.

Muito obrigada. (Palmas.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Ouviremos, em nome do Administrador do Guará, Sr. José Orlando, o Sr. Gilson Pacheco, seu Chefe de Gabinete.

SR. GILSON PACHECO - Sr. Presidente, Deputado Alírio Neto; Sras. e Srs. componentes da **Mesa**, boa-noite a todos. Eu gostaria de falar um pouco da D. Martha. Alguns já disseram que são filhos, então, creio que serei neto.

Esta Casa se mescla com a vida da D. Martha. Quando aqui cheguei, há uns doze anos, vim ministrar aula de Educação Física, convocado pela D. Martha. Aqui encontrei um local bem pobre e pequeno. Hoje, retorno e vejo a grandeza deste local que se confunde também com a grandeza de nossa homenageada.

D. Martha, a senhora pode ter certeza de que o Guará está em festa com a nossa comunidade e, principalmente, o feliz Deputado Alírio Neto, que é o homem que defende o Guará e ama esta cidade como poucos. O Deputado Alírio Neto está de parabéns por esta iniciativa. Deputado Alírio Neto, nossos parabéns em nome de toda a colônia Guaraense por esse carinho que V.Exa. tem por nós e por D. Martha.

Falar da D. Martha é falar de amor, de carinho, de luta e da bravura de uma mulher que lutou a vida toda com garra, humildade e, acima de tudo, com Deus no coração. Quem conhece D. Martha sabe da luta que

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /05/ 01	20h	SOLENE	18

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

ela teve para chegar até aqui. Não foi fácil e há de aparecer, sem sombra de dúvida, muitos filhos e muitos netos que a senhora ainda irá criá-los. É um orgulho para todos tê-la conosco e gostaríamos de agradecer a presença dos que vieram prestar esta homenagem tão merecida à D. Martha.

Em nome do Administrador Regional do Guará, Sr. José Orlando, parabenizo a D. Martha e todos os seus familiares por esta brilhante homenagem, Quem conhece a D. Martha sabe que esta homenagem é apenas uma singela representação do que ela é verdadeiramente. Os filhos verdadeiros dela estão na pobreza e na dificuldade, e ela está sempre os ajudando. São essas pessoas que fazem, neste momento, a verdadeira homenagem à D. Martha.

Parabéns ao Deputado Alírio Neto, à D. Martha e a todos os presentes por esta homenagem.

Parabéns, D. Martha!

Muito obrigado,

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Neste momento, em nome das professoras e dos alunos do Instituto, as professoras Marcela Escalante Gonçalves e Eliete Arruda Espósito Nonato entregarão um buquê de rosas à homenageada, Sra. Martha Rochael França.

(Entrega do buquê de flores.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Neste momento, ouviremos a nossa homenageada, Prof^a. Martha Rochael França.

SRA. MARTHA ROCHAEL FRANÇA - Estou muito emocionada e honrada. Penso: "Onde está essa Martha? Será que sou eu mesma?"

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /05/ 01	20h	SOLENE	19

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Em primeiro lugar, agradeço a Deus pelo dom da vida. Agradeço também pelas oportunidades que Deus me deu de criar uma família, uma obra da qual esta escola faz parte.

Em segundo lugar, agradeço ao Deputado Alírio Neto, meu amado amigo. S.Exa. é, mesmo, um amado amigo. Foi amor à primeira vista. Eu o conheci em seu gabinete, por meio da Lourdinha. A Lourdinha é muito importante mas, para mim, ela continua sendo a Lourdinha do meu coração. Ela chegou ao tribunal tão novinha e linda, como é até hoje. Agradeço ao Deputado Alírio Neto pela honra que me concede de obter, por meio de uma propositura de autoria de S.Exa., na Câmara Legislativa do Distrito Federal, este título tão honroso. Sinto-me pequena para ele. Deus recompensará o Deputado Alírio Neto da maneira mais sensata e possível que S.Exa. tanto merece. Muito obrigada. Deus lhe pague.

Agradeço também aos meus filhos que, de um tempo para cá, têm se tornado órfãos da minha presença porque foram aparecendo outros filhos que precisavam mais de mim do que eles. Enquanto os meus filhos eram bebês e crianças pequeninas, dei acolhida e cobertura. Mas, depois, comecei, aos poucos, a deixá-los, e eles foram caminhando pelas próprias pernas. E eu fui pegando outros filhos.

Escolhi este local pequeno porque eu queria que a festa fosse exatamente como está sendo. Estou felicíssima. Estão presentes todos a quem quero bem. Parecia um lugar pequeno, mas não é.

Tenho três famílias. Se eu fosse um homem, não poderia dizer isso porque seria uma complicação muito grande. Mas eu posso dizer isso.

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
21 /05/ 01	20h	SOLENE	20

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

A minha família real - os meus **filhos**, noras, genros, netos, irmã, sobrinhos, **sobrinhas-netas** - está toda grudada em mim. Tenho também a família da fé que é a minha igreja que amo tanto. São os meus **pastores**, os presbíteros, os meus irmãos que me honram com a sua presença. **Tenho**, também, uma terceira **família**, que é a do meu trabalho, da qual esta escola e a Déia fazem parte.

Em volta dessa terceira família, há os amigos que vão se juntando em função de cada ação e de cada local. Louvo a Deus por esse privilégio e agradeço pelo dom da vida e pelas bênçãos que são infinitas e incontáveis.

Nós somos do tamanho do nosso sonho, por isso aprendi desde menina a sonhar alto, sonhar grande. Quando falamos em sonho nos lembramos do Profeta Joel. Na profecia ele fala: "Às vossas filhas e aos vossos filhos profetizarão. Os velhos terão sonhos e os jovens terão visões." Demorei a concordar com esse versículo inteiro porque eu achava que quem deveria ter sonho eram os jovens. Mas não! Foi muito certo: "Os jovens terão visões." Nós relatamos duas grandes visões. A primeira delas é uma visão bíblica, a visão do Apóstolo Paulo. Em suas viagens pela Ásia, em sua segunda viagem me parece, ele teve uma visão. Era um homem da Macedônia que dizia: "Passa a Macedônia e ajuda-nos." Paulo passou e o Evangelho atravessou a Europa, atravessou os mares e hoje o temos conosco.

A segunda visão foi a de Dom Bosco. Ele viu num quadrilátero, num **quadrante** no coração do Brasil, uma cidade, que hoje é Brasília,



Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /05/ 01	20h	SOLENE	21

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

localizada bem no **coração** do País. Por que no coração? Porque do coração vêm as fontes da vida. Pessoas sonharam juntas após essa visão. Juscelino Kubítschek encarnou essa visão num sonho. As pessoas acreditaram no sonho dele. Nós podemos registrar que os grandes heróis da humanidade foram pessoas que sonharam, perseguiram os seus sonhos, lutaram e venceram. Na caminhada, eles encontraram pessoas que acreditaram no sonho. Por isso estamos aqui.

Cheguei a Brasília com aquela penca de crianças. Eram oito, de doze anos a seis meses - o temporão chegou depois, é de Brasília -, uma alegria enorme essa família maravilhosa. Nós respirávamos esperança, acordávamos e dormíamos com esperança. E a Neusa França compõe um hino a Brasília: Brasília, Capital da Esperança. A esperança pega, é contagiosa e é algo maravilhoso. Essa esperança, esse sonho, essa visão se tornaram nossa realidade concreta que é Brasília.

O Distrito Federal tem hoje a sua Câmara Legislativa, que tem o sonho de dar à nossa cidade uma melhor condição de vida, segurança e respeito. Às vezes os Parlamentares estão brigando e discutindo as questões, mas sempre procurando realizar esse sonho, que é dar vida melhor à população. Nós precisamos disso.

Aqui nesta escola dizem que sou **boa**, mas sou muito brava, sou de brigar! A Orientadora Marcela, a Coordenadora Eliete, a Diretora Sueli, os meus funcionários subalternos que o digam. Mas quero um bem enorme a todos.



Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
21 /05/ 01	20h	SOLENE	22

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

Estamos todos juntos, sonhando, e precisamos oferecer às nossas crianças, aos nossos adolescentes, aos jovens um mundo melhor, como o que os meus filhos conheceram, como o mundo que eu e minha irmã e alguns da nossa geração - a irmã Agripina, a irmã Rute Viana -, nós, que já somos mais vividos, conhecemos. É esse o mundo que precisamos oferecer às nossas crianças.

Quando dizem que somos do tamanho dos nossos sonhos, é verdade, porque o sonho é igualado à esperança, é sustentado pela fé e animado pelo amor. Só o amor constrói. A esperança, a fé, o amor, virtudes bíblicas são atributos dos quais não podemos abrir mão na nossa caminhada.

Sinto-me honrada, feliz e muito agradecida aos amigos que aqui estão me prestigiando com suas presenças, compartilhando comigo este momento. Eu acho que deveria ser uma festa muito íntima, porque é uma honra grande demais para mim. Agradeço a todos. O nosso salão parecia pequeno mas coube todos aqueles de que eu gosto, todos que me querem bem e estão comigo para participar.

Eu gostaria de dar um recado à Câmara Legislativa - pena que não estejam presentes todos os Deputados; agradeça a S.Exas. pela homenagem em meu nome. Santo Agostinho dizia: "Tragam-me um adolescente e eu farei dele um anjo!" A escola sabe disso. Quem agüenta adolescente são os pais, porque têm amor. Mas o professor também tem amor; o pastor tem amor, e por isso nós conseguimos fazer um trabalho muito importante. Temos que começar não apenas na adolescência, mas na

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /05/ 01	20h	SOLENE	23

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)
---------------	------------	-----------

infância. O mundo está roubando a meninice, a infância, com tanta informação, com coisas deturpadas, erradas. Precisamos fazer alguma coisa nesse sentido. Então, o meu recado é para que S.Exas. saiam dos seus gabinetes, vejam as nossas crianças, os nossos adolescentes, os nossos idosos; sintam seus anseios e ansiedades, as suas necessidades. O povo precisa disso, nós precisamos disso. Eles também sonham, nós estamos sonhando juntos.

No último sábado, eu tive a oportunidade de participar da realização do sonho da irmã Rute Viana, que está aqui presente. Ela vem batalhando há anos junto a igreja, num trabalho de assistência, amparo por meio do CCIE - Centro de Convivência Idade e Experiência - não é "velho"! Durante anos, essa irmã vem lutando. Ela disse uma coisa tão importante que eu resolvi falar aqui: "Só as mulheres lutando; só as mulheres trabalhando!" Então, ela resolveu pedir a ajuda de alguns homens. Nós estamos precisando de homens também nas escolas, nas igrejas, para fazermos um trabalho consciente, racional, em favor da nossa infância, adolescência, da nossa juventude.

Vamos fechar o Cajé, a Febem. Em consequência, as prisões também serão fechadas. Como vamos fazer isso? Por meio da escola, da Igreja. Qualquer reforma que se queira fazer neste país passa pela Igreja e pela escola. Família, igreja, escola são os acordes maravilhosos preparados para essa missão tão árdua, urgente e tão necessária.

Não deixem de sonhar os sonhos de Deus! E não se esqueçam: Deus nos criou para sermos felizes e vencedores. Eu falo muito isso com os

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /05/ 01	20h	SOLENE	24
Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)	

meus **professores**, nas reuniões. Quem trabalhou comigo falava: "D. Manha, Deus nos criou para sermos felizes e vencedores!" Deus nos criou para sermos felizes e vencedores. Como disse o Apóstolo Paulo: "Em todas essas coisas, porém, somos mais do que vencedores, por Cristo que nos amou". Tenhamos como prioridade em nossa vida, comandando os nossos sonhos, os nossos ideais, as nossas visões, o nosso Deus, que é o nosso Pai.

Agradeço, mais uma vez, a presença de todos, que compartilharam comigo desta honra; ao Deputado Alírio Neto; à ilustre Mesa, que está aqui composta me prestigiando. Louvo a Deus por todos e a Ele agradeço.

Sejam felizes! Sejam vitoriosos! Sejam vencedores, por Cristo que vos amou! (Palmas.)

MESTRE-DE-CERIMÔNIAS - Convido os presentes a cantarem o Hino a Brasília.

(Hino a Brasília.)

PRESIDENTE (DEPUTADO ALÍRIO NETO) - Farei poucas considerações, uma vez que já houve muitos discursos, com os quais, **confesso**, eu me emocionei. Mas eu não poderia deixar de falar algo que me veio à lembrança quando D. Martha falava, porque é o que eu estou sentindo neste momento.

Todos nós fomos dotados de qualidades e, evidentemente, defeitos. Neste momento, vamos falar das nossas **qualidades** como seres humanos, da D. Martha, em especial. Pelo que eu pressinto e pelo que se

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /05/ 01	20h	SOLENE	25

Taquógrafo(a)	Revisor(a)	Orado r(a)

ouve de **todos**, a ela foi dada uma **porção** muito maior do que a todos nós - tenho certeza disso - de amor, de generosidade, de **solidariedade**, de **esperança**, de amizade, de fé, de lealdade, de companheirismo e de todos esses sentimentos nobres que o homem **tem**, de que Deus nos dotou. Parece que ela foi colocando tudo isso dentro de um grande regador, como se tivesse uma forma **líquida**, e, ao aguar, transformando a superfície da nossa terra, a cada gota, mandando todos esses sentimentos. Isso foi saindo pelo País **afora**, em forma de filhos, de netos, de alunos, de filhos **adotivos**, de companheiros, de amizades e foi proliferando.

Sinto esse espírito harmonioso e generoso, nesta solenidade, na aura da Sra. **Martha**. Tenho certeza de que todos os senhores sentem também.

Na figura de um filho adotivo hoje, Sra. Martha, e muitos dos seus filhos adotivos estão presentes - quero citá-los na figura da **Suely** que, tenho certeza, também se sente assim, faço essa homenagem em nome dos seus filhos adotivos.

Reconhecemos todas essas qualidades na senhora e todo esse dom de que eu falava há pouco.

Sra. **Martha**, quero dizer-lhe que hoje a cidade de Brasília, adotada pela senhora, com a entrega deste título de Cidadã Honorária de Brasília também a está **adotando**, com muito carinho, prazer e, principalmente, com reconhecimento merecido pelo grande trabalho realizado por nossa sociedade.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
21 /05/ 01	20h	SOLENE	26

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

A Câmara Legislativa do Distrito Federal precisava da Sra. **Martha**. Acredito que o Brasil precisava ainda mais de Donas Marthas por aí **afora**, para que pudéssemos, com esse grande poder de transferir **carinho**, afeto e generosidade de todas as Marthas encontradas por aí afora, transformar este país pela educação e pela fé, como a senhora disse há pouco.

Após o término desta sessão, teremos um coquetel para confraternização e parabenizarmos a Sra. Martha.

Espero que Deus me dê a oportunidade de poder lhe entregar outro **título**, não sei qual, mas andei pensando no Prêmio Nobel da Paz. (Palmas.)

Sob a proteção do grande Arquiteto, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 21 h13min.)